

Ata da Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

1 Aos 10 dias do mês de Março do ano de 2020, às 10h30, deu-se início a reunião extraordinária
2 do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco, na sede da
3 Secretaria de Cultura do Município de São João das Missões. Estavam presentes, entre
4 conselheiros titulares e suplentes, 9 conselheiros, onde desses 8 teriam direito a voto, além de
5 diversos convidados, em sua maioria moradores da cidade de São João das Missões. Após
6 aguardar uma hora a mais do horário marcado para a reunião, reunião inicialmente marcada
7 para as 09h30, para a chegada de mais alguns conselheiros, em decorrência da distância da
8 localização da cidade de São João das Missões dentro da Bacia que comporta o CBH SF9,
9 decidiu-se começar a reunião, conforme lhe permite o Regimento Interno do CBH SF9, sem
10 que houvesse deliberações tendo em vista a falta de quórum. A Presidente do CBH SF9, Sra.
11 Alda Maria Silva de Souza, declarou aberta a reunião convidando todos presentes para uma
12 oração. Em seguida, por haver muitas pessoas novas em uma reunião do CBH SF9, a presidente
13 Alda pediu que cada um presente se apresentasse de maneira resumida. Dando sequência a
14 pauta da reunião, a Presidente Alda falou a respeito da publicação do Decreto nº 47.860/2020,
15 que implanta a Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos em todo o Estado. A Sra. Alda chamou
16 atenção para a questão dos prazos e valores, e que caberia ao CBH SF9 a condução de reuniões
17 que pudessem dar voz a sociedade para que tal cobrança pudesse ocorrer de maneira
18 participativa. O conselheiro Warlen Amaral, representante da COPASA, propôs que houvesse
19 uma reunião mais ampla, com apenas o Decreto como ponto de pauta. O Conselheiro José
20 Nilson Gonçalves da Silva, representante da Secretaria Estadual de Saúde, chamou atenção para
21 a necessidade de que nessa reunião proposta pelo conselheiro Warlen houvesse a participação
22 dos prefeitos das cidades que compõem a bacia do CBH SF9, além secretários de Agricultura,
23 Pecuária, Abastecimento e Meio Ambiente, bem como os Sindicatos e Associações Rurais, para
24 que dessa forma houvesse uma maior participação da sociedade. O conselheiro João Naves de
25 Melo, representante do instituto PRESERVAR, chamou a questão para a complexidade de uma
26 reunião desse porte, principalmente com relação a prazo, tendo em vista se tratar de uma reunião
27 que comportaria muitas lideranças municipais. O conselheiro Isac da Silva Rodrigues,
28 representante da prefeitura de São João das Missões, pediu que houve também articulações com
29 lideranças locais para que pudessem ter mais representatividade dentro dessa discussão. O
30 conselheiro Dr. João Naves aproveitou a fala do conselheiro Isac e falou sobre a criação de
31 Subcomitês, que consta no plano de trabalho da diretoria – Gestão 2018-2020, e que ainda não
32 havia sido trabalhada. Finalizando a discussão quanto ao decreto, a presidente Alda definiu que
33 uma próxima reunião seria marcada para alguma data no mês de Abril, em algum local a ser
34 articulado na cidade de São Francisco. Dando sequência a pauta da reunião a Presidente Alda
35 falou da necessidade de criação de uma Comissão Eleitoral para conduzir a eleição da diretoria
36 do CBH SF9 – Gestão 2020-2022. Por não haver quórum para tal deliberação e por haver prazo
37 a ser cumprido a diretoria do CBH SF9, estabeleceu por Deliberação *ad Referendum*, uma
38 comissão Eleitoral composta pelos conselheiros Raniel – EMATER-MG, representando o poder

Ata da Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

39 público estadual, Isac – Prefeitura de São João das Missões, representando o poder público
40 municipal, Warlen - COPASA, representando os Usuários, e Frederico – AGRO-NM,
41 representando a Sociedade Civil, conforme determina o Regimento Interno do CBH SF9.
42 Dando sequência a pauta da reunião o conselheiro Dr. João Naves falou a respeito dos
43 Conselhos Municipais, sobre sua importância como ferramenta de fiscalização e resolução de
44 conflitos. Deu como exemplo o Conselho Municipal de Desenvolvimento do Meio Ambiente
45 de São Francisco – CODEMA, e de como o conselho tinha crescido e se reestruturado para ter
46 melhor condições de trabalho. Chamou atenção também para o apoio necessário aos conselhos
47 por parte dos prefeitos ou do Ministério Público, tendo em vista que uma desarticulação dos
48 seus representantes dentro de um conselho pode acarretar forte impacto no andamento dos
49 trabalhos, como vem ocorrendo com o próprio CODEMA de São Francisco nos dois últimos
50 anos. Deu continuidade falando a respeito de diversos projetos, como o Projeto Mosaico, que
51 podem dar apoio, inclusive financeiro a projetos ambientais, culturais e de ações ligadas a
52 saúde. O Sr. Aelis, Diretor da Escola Eliazar José Rodrigues, fez uso da palavra para falar sobre
53 sua preocupação a respeito da canalização do Rio Itacarambi, que já vem a 15 anos buscando
54 ações, quase sempre de maneira isolada, e que via com bons olhos a criação de um Subcomitê
55 na região, principalmente para elaboração de projetos locais. O conselheiro Adailton José de
56 Santana, representante da prefeitura de São João das Missões, fez uma breve explanação a
57 respeito da Sub-bacia do Rio Itacarambi, suas dificuldades e conflitos, falou que alguns avanços
58 já foram conquistados, e que cada usuário teria que ter maior responsabilidade do trecho que
59 faz uso, ressaltando que o impacto de suas ações não fica restrito ao seu ponto de captação, mas
60 segue junto ao leito do rio. O conselheiro Dr. João Naves deu como sugestão a formação de
61 uma Comissão Gestora, como fora feito na Barragem da Jiboia, em São Francisco, onde a
62 Comissão Gestora tem amplo poder de tomada de decisões em ações que causem impactos a
63 barragem e a seus usuários. A Presidente Alda chamou atenção para 3 pontos que são
64 repetidamente discutidos no caso da Barragem da Jiboia, que são a outorga em área de conflito,
65 a administração em si da barragem e uma possível limpeza da barragem. Segundo a presidente
66 Alda a questão da outorga é algo que poderia ser melhor explicado por algum representante do
67 IGAM, por se tratar de um problema recorrente em conflitos pelo uso de água, mas infelizmente
68 não poderia ocorrer naquela reunião por falta de um representante do IGAM na reunião. O
69 conselheiro Raniel Bispo Sobral, representante da EMATER-MG, falou a respeito de uma
70 experiência de limpeza de Barragem em Brasília de Minas que teve o objetivo alcançado, e que
71 uma das principais questões a ser resolvida seria a destinação final o material retirado pela
72 limpeza. O Sr. Raniel aproveitou a oportunidade de falou a respeito da questão do uso da água
73 com irrigação, que muitas vezes acaba sendo motivo de conflito, falou que a EMATER tem
74 programas relacionados a irrigação, inclusive com a disponibilização de materiais, e sugeriu
75 uma consulta ao órgão. E por fim do uso da palavra, o Sr. Raniel falou que o processo de outorga
76 coletiva é um processo moroso e que acaba entrando em uma questão complicada de

Ata da Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco

77 subjetividade, de quem mas tem necessidade de uso, mas se colocou à disposição para ajudar
78 no que for possível. Hetermunes, Secretário de Agricultura, fez uso da palavra para falar de
79 uma gerencia positiva da barragem, em que a frente da secretaria já fez diversas ações, como o
80 combate a captação de água irregular no rios que cortam o município. Chamou atenção para o
81 descaso do poder público na fiscalização para ações que ocasionam impactos ambientais,
82 questionou o modo de operação das barragens feitas pela CODEVASF, que muitas vezes não
83 há acompanhamento pós implantação das mesmas, e falou a respeito de desvios clandestinos
84 que vem sendo feitos no rio, que acabam por resultar na falta a quem trabalha de maneira
85 correta. O conselheiro Adailton, também Secretário de Turismo, fez uso da palavra para
86 explanar a respeito das ações desenvolvidas pela prefeitura municipal, através de suas
87 secretarias. O município vem trabalhando fortemente na preservação de nascentes, inclusive
88 com cercamento de algumas, na construção de estradas ecológicas, afim de se evitar impactos
89 como erosões e desgastes precoces das próprias estradas, e construção de barraginhas, que além
90 de evitar processos de erosões acabam por favorecer a infiltração de água e alimentação do
91 lençol freático para posterior regularização dos corpos d'água. Dando sequência a reunião a
92 Presidente Alda retirou da pauta a discussão sobre instrução a respeito de regularização de
93 poços artesianos a pequenos produtores rurais devido à ausência de representante do IGAM na
94 reunião. A presidente Alda falou a respeito da experiência que teve junto ao Encontro Nacional
95 dos Comitês de Bacias Hidrográficas – ENCOB, e que via a possibilidade de implantação de
96 algumas ações apresentadas no encontro dentro da bacia do CBH SF9. A presidente falou ainda
97 sobre a necessidade de mais participação de mais conselheiros no Fórum Mineiros dos Comitês
98 de Bacias Hidrográficas e que será tratado dentro do Fórum a questão do processo de
99 Remodelagem dos Comitês proposto pelo IGAM. Não havendo mais nada a se tratar a
100 Presidente Alda Maria Silva de Souza encerrou a reunião agradecendo a presença de todos. Eu,
101 José Botelho Neto, Secretário Adjunto do CBH SF9, lavrei a presente ata, aos 10 dias do mês
102 de Março de 2020, que posteriormente será encaminhada aos membros do Comitê da Bacia
103 Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio São Francisco para aprovação na reunião
104 plenária seguinte.

105